



AUTOR(ES): MARCELA ALVES FONSECA, VANESSA FONSECA AYRES, INGRID LARA VIEIRA GOMES, EDUARDO CHARLES BARBOSA AYRES e ANA IVANIA ALVES FONSECA.

ORIENTADOR(A):

A AGRICULTURA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO RURAL NO NORTE MINAS GERAIS

Os estudos de desenvolvimento rural têm apresentado na sua base a agricultura familiar como forma de organização mais adequada para potencializar o desenvolvimento. O objetivo desse estudo é analisar as dinâmicas do espaço rural no Norte de Minas Gerais. A metodologia aqui adotada foi à pesquisa bibliográfica e documental o procedimento a pesquisa qualitativa com entrevista semi-estruturada, trabalho de campo, análise das entrevistas. Utilizamos uma base de dados do Núcleo de Estudo em Geografia Rural NEPGeR/Unimontes, com o período pandêmico, obviamente as entrevistas que foram realizadas assegurou-se todos os cuidados exigidos. A valorização e o fortalecimento da agricultura familiar, seus fazeres e saberes são pontos destacados por autores como elementos fundamentais no processo de desenvolvimento rural. Esse modelo de desenvolvimento se faz necessário na atualidade sendo de suma importância para o desenvolvimento local e para permanência dos agricultores e agricultoras no campo em função da preservação de seus recursos naturais. Ao longo da história o “rural” foi um cenário presente e significativo para a formação da sociedade brasileira, Percebe-se que o rural faz parte da memória do agricultor familiar e permanece ao longo das gerações. Criando relações de pertencimento, econômicas, políticas, ambientais e sociais no local onde se reproduziu. No Brasil, a política de alta concentração fundiária e a priorização da agricultura empresarial/patronal provocou um grande desastre e atraso no desenvolvimento. A política regional pensada para o Norte de Minas implantada na década de 1970 segmentou na diversificação produtiva em quatro eixos: “I) reflorestamento de eucalipto e pinus; II) grandes projetos agropecuários; III) industrialização e IV) construção de perímetros de agricultura irrigada. Dessa forma as comunidades e a própria agricultura se desenvolvem numa escala desigual. Más apesar da desigualdade ocorre uma constatação da importância da agricultura familiar no Brasil que tem ampliado o leque de discussões sobre suas peculiaridades, sua organização e sua produção. As particularidades desse modelo acontecem de acordo com cada local, no qual, cada grupo se insere. Na região do Norte de Minas esses agricultores e agricultoras vêm se mantendo e criando uma base solida de produção e comercialização dos seus produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento. Agricultura Familiar. Região.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 64487917.0.0000.5146/2018